

Resoluções

Capítulo 6

Segundo Reinado – Política interna e economia

Agora é com você

- 01** a) O sistema familiar reconhecido pela máquina estatal, que vigorou durante o período colonial e parte do império, foi o chamado “sistema paternalista”, cuja centralidade era ocupada pela figura masculina responsável pelos demais membros da família. Essa estrutura colocava o espaço da casa como o ambiente feminino privilegiado, como demonstra Freyre ao escrever que todos os afazeres domésticos eram fiscalizados pela “láiá branca”, pois esse era seu papel social intrafamiliar.
- b) O aumento exponencial da produção cafeeira, junto ao processo de abolição da escravatura e a inserção de mão de obra livre imigrante, reorganizou a economia brasileira, dinamizando-a. Essa nova realidade trouxe consigo toda outra gama de modificações socioculturais que afetaram a posição social feminina: novos modelos de urbanização, com a construção de teatros, praças e bulevares trouxeram outra dinâmica para os centros urbanos, introduzindo novos comportamentos; a missão francesa renovou os padrões artísticos e culturais; a industrialização reorganizou as relações trabalhistas.
- 02** a) O decreto da Tarifa Alves Branco em 1844 aumentou as taxas alfandegárias entre 30% e 60%, estimulando assim uma incipiente industrialização, principalmente na Região Sudeste. Em paralelo, a Lei Eusébio de Queiroz, implementada em 1850, extinguiu o tráfico de escravos; medida que liberou recursos e possibilitou investimentos em outros setores, como bancos, indústrias, companhias de seguros, navegação, transporte urbano etc. O governo ainda criou uma medida de incentivo, isentando de impostos a importação de maquinarias e facilitando o crédito dos investidores nos setores de serviços.
- b) O barão de Mauá encontrou dificuldades em vencer o espírito tradicional das oligarquias rurais. Sua postura progressista divergia dos interesses do Império Brasileiro, visto que D. Pedro II mostrava-se favorável às influências da elite adversária. Em 1860, a implementação da Tarifa Silva Ferraz reduziu as taxas sobre os produtos importados, atendendo às pressões da burguesia inglesa. Assim, o nível de dependência econômica do país aumentou novamente e, apesar dos avanços propostos pela industrialização que efervescia, o sucesso de Irineu Evangelista e de suas visionárias inovações decaiu.
- 01** O imperador, utilizando-se do Poder Moderador, nomeava o presidente do Conselho de Ministros, o qual montaria a equipe de ministros. D. Pedro II tinha total poder sobre o parlamento, podendo, se os deputados não pertencessem ao mesmo partido do governo, demitir todo o Ministério e nomear outro presidente para o Conselho ou, ainda, dissolver a Câmara e convocar novas eleições. Para garantir que a maioria dos deputados eleitos fosse do partido desejado, as eleições eram fraudadas.
- 02** Algumas das principais reivindicações da Revolução Praieira eram o fim do voto censitário, o fim do Poder Moderador e do Senado vitalício, a liberdade de comércio e a liberdade de expressão.
- 03** A entrada dos imigrantes deu um impulso à produção do café no Segundo Reinado, pois eles conheciam novas técnicas, além de terem mais dinamismo no trabalho rural. A imigração foi incentivada pelo governo brasileiro, porém as condições de vida e trabalho eram precárias em muitas fazendas do sudeste do país.
- 04** A Era Mauá foi o período do surto industrial que o país viveu por volta dos anos 1850, centrado na figura do visconde de Mauá, que chegou a ter 17 empresas no país, principalmente no setor ferroviário.
- 05** Resposta pessoal.
É importante perceber o poder de síntese do aluno, além de sua capacidade para não fugir da cronologia dos episódios.

ATIVIDADES PARA SALA

ATIVIDADES PROPOSTAS

- 01 B**
O Golpe da Maioridade representou uma estratégia liberal para consolidar seus privilégios, conter as rebeliões sociais e manter a unidade territorial do país.
- 02 C**
Os partidos Liberal e Conservador possuíam a mesma ideologia, apenas distinguiram-se na defesa de seus interesses pessoais. Nas práticas políticas, não havia distinções entre liberais e conservadores.
- 03 D**
O período imperial brasileiro foi marcado pela centralização do poder por meio do Poder Moderador, preservando os

interesses das elites latifundiárias conservadoras e escravistas. O imperador possuía o controle sobre os partidos políticos, fracos em ideologia e ricos em interesses pessoais.

04**D**

No regime parlamentarista tradicional, o primeiro ministro é escolhido pelo Parlamento, mas, no império brasileiro, o primeiro ministro era escolhido pelo rei. Assim, o rei teria o controle sobre esse ministro, que poderia ser substituído de acordo com os interesses políticos do momento.

05**A**

Nesse período, o imperador D. Pedro II conseguiu manter certa estabilidade política e econômica, controlou as rebeliões e conciliou liberais e conservadores sob sua influência e jogo de interesses.

06**C**

O desenvolvimento da mineração no século XVIII trouxe, para o Sudeste, o foco das atenções políticas e econômicas brasileiras em detrimento do Nordeste açucareiro. Com o advento do café, São Paulo tornou-se o centro econômico do país, e as desigualdades regionais se acentuaram.

07**A**

À medida que a cafeicultura se expandia rumo ao Oeste Paulista, distanciando-se do litoral, a obtenção de um meio de transporte mais rápido e eficiente para o escoamento da produção até o Porto de Santos tornava-se indispensável. A solução encontrada foi ampliar a malha ferroviária, que passava dentro das fazendas produtoras de café.

08**D**

O sistema de parceria adotado no Brasil não garantia aos imigrantes condições mínimas de dignidade, pois o que ganhavam não dava para pagar as dívidas mensais, fato que gerava uma situação de dependência e uma espécie de escravidão por dívida.

09**B**

O desenvolvimento da produção cafeeira no Sudeste possibilitou investimentos em industrialização no país e levou à adoção do trabalho imigrante, devido à necessidade de uma mão de obra mais bem qualificada.

10**D**

A Região Sudeste passou a ser o principal centro econômico do país, pois investiu o capital advindo da mineração e do café em um desenvolvimento industrial que ainda não havia sido visto no país.